



A UTILIZAÇÃO DE IMAGENS FOTOGRÁFICAS COMO RECURSO METODOLÓGICO NO ENSINO DE GEOGRAFIA

Vinícius Duarte Rodrigues¹
Francisco Gilmar Moreira Vieira Filho²
Jonatha Iuri Macena de Sá³
Cicero Anderson Fernandes dos Santos⁴
Aldo Gonçalves de Oliveira⁵

INTRODUÇÃO

O conceito de paisagem na geografia, enquanto ciência, compõe uma das categorias para a análise do espaço geográfico, em consonância com os conceitos de região, território e lugar - denominados e conhecidos como conceitos estruturantes da geografia. Através da paisagem geográfica, conseguimos observar todo o processo de transformação do espaço geográfico ao longo do tempo. Santos (1996) afirma que a paisagem pode ser compreendida como "[...] a porção da configuração territorial que é possível abarcar com a visão." (SANTOS, 1996, p. 103), sendo um conceito primordial para se trabalhar a partir da realidade dos alunos.

No contexto escolar, a paisagem é retratada como um conjunto de elementos naturais, culturais e invisíveis. Porém, essa concepção, que é observada nos livros didáticos do 6º ano, repassa para os alunos uma visão simplória desse conceito tão importante para a geografia. Além disso, outra problemática sobre a noção do conceito de paisagem que podemos observar nos livros didáticos é como os elementos da paisagem são retratados, sendo que em diversos livros o conceito de paisagem é abordado de forma generalizada e descontextualizada da realidade do aluno (Myanaki, 2013).

É diante desta problemática que elaboramos o presente estudo, que tem como foco desconstruir a visão simplória sobre o conceito de paisagem retratada nos livros didáticos, trabalhando na perspectiva da realidade do aluno através da utilização de imagens fotográficas. Recursos metodológicos estes de grande potencial no ensino básico, por proporcionarem uma visão de mundo a partir da realidade e do contexto em que o discente

¹ Graduando do Curso de Geografia da UFCG - Campus Cajazeiras, viniduarrodrigues48@gmail.com;

² Graduando do Curso de Geografia da UFCG - Campus Cajazeiras, francisco.gilmar@estudante.ufcg.edu.br;

³ Graduando do Curso de Geografia da UFCG - Campus Cajazeiras, yuremacena@gmail.com;

⁴ Graduando do Curso de Geografia da UFCG - Campus Cajazeiras, cicero.anderson@estudante.ufcg.edu.br;

⁵ Professor Doutor de Geografia da UFCG - Campus Cajazeiras, aldogeografia@gmail.com.



está inserido, além de contemplar diferentes dimensões da vida do discente para além das imagens generalistas dos materiais didáticos corriqueiramente utilizados em sala de aula.

Contudo, esse recurso metodológico ainda é pouco explorado no contexto do ensino de geografia, sendo os problemas financeiros da escola para a aquisição de recursos metodológicos uma das principais hipóteses para a não utilização de imagens fotográficas e de outros recursos alternativos na sala de aula. Essa problemática é muito recorrente na educação básica brasileira, que por não ter um investimento adequado em recursos didáticos, acarreta na perda da qualidade do ensino

Nesse contexto, o presente artigo tem como objetivo relatar experiências das atividades desenvolvidas a partir da utilização de imagens fotográficas impressas como recurso metodológico no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) do subprojeto de Geografia da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), campus Cajazeiras/Paraíba, na Escola Municipal de Ensino Infantil e Ensino Fundamental Cecília Estolano Meireles.

METODOLOGIA

Este relato de experiência é fruto das atividades desenvolvidas no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), do subprojeto de Geografia da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), campus Cajazeiras/PB. Assim, uma das atividades atribuídas aos integrantes do PIBID é a criação de intervenções pedagógicas por meio de oficinas temáticas para serem aplicadas nas escolas-campo. Dessa forma, elaboramos uma oficina temática para trabalhar com a categoria de análise da paisagem e seus elementos naturais, culturais e invisíveis. Esses elementos da paisagem foram abordados na perspectiva da educação geográfica, na qual se atribui uma formação cidadã ao aluno a partir do entendimento de sua realidade socioespacial.

Para isso, aplicamos a oficina temática sobre o conceito de paisagem com uma turma de 33 alunos da Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Cecília Estolano Meireles. Utilizamos como recurso metodológico as imagens fotográficas das paisagens de Cajazeiras, na Paraíba, para demonstrar o mosaico paisagístico que a cidade possui, dando ênfase desde as paisagens naturais e culturais até as paisagens invisíveis, aproximando o discente à temática abordada.



A OFICINA TEMÁTICA DAS PAISAGENS CAJAZEIRENSES

As atividades requeridas aos integrantes do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) têm como abordagem central a elaboração de oficinas temáticas voltadas para os saberes geográficos do cotidiano do aluno. Nesse contexto, elaboramos uma oficina temática na escola-campo Cecília Estolano Meireles, localizada no município de Cajazeiras, no Sertão Paraibano, tendo como foco trabalharmos com os alunos do 6º ano os conceitos de paisagem natural, cultural e invisível. Para contextualizar esses conceitos com a realidade do aluno, utilizamos como base imagens fotográficas, que, segundo Castellar (2011):

[...] contribui para que o aluno se aproprie dos conceitos geográficos trabalhados com atividades que resultarem em um processo de aprendizagem significativo. O aluno aprende um conceito quando sabe utilizá-lo em situação concreta e, aos poucos, vai interiorizando e consegue em outro momento aplicá-lo em novas situações (CASTELLAR, 2011, p.85).

Sob esse viés, trabalhamos com a ideia de subjetivação espacial, onde os indivíduos atribuem significado subjetivo às concepções que são repassadas através da linguagem visual. Trabalhando com alunos do 6º ano, em sua maioria, os desenhos animados fazem parte da sua infância, e inúmeros conceitos são propagados de uma maneira generalista, como nevasca no período de natal - bem longe da realidade do semiárido nordestino. Outros conceitos geográficos também são previamente tidos como verdadeiros pelos jovens alunos, como é o caso da paisagem, que vem sempre carregada em suas linhas de raciocínio como algo belo, numa verdadeira união entre os aspectos naturais e a vida em seu entorno. A busca pelos recursos fotográficos com foco na paisagem cajazeirenses potencializou o estímulo ao questionamento a respeito do que é, de fato, paisagem e os seus elementos integradores, envolvendo a forma como os alunos percebem e interpretam a relação com o ambiente ao seu redor.

A primeira imagem fotográfica que utilizamos na oficina temática para representar a paisagem natural foi a imagem de um distrito do município de Cajazeiras, que representa, de forma nítida, os principais aspectos naturais ao redor da barragem chamada "Engenheiro Ávidos", localizada na hinterlândia do município de Cajazeiras/Paraíba. A primeira reação dos alunos ao observarem a imagem foi relatar experiências e vivências pessoais e familiares com aquele local, representando o potencial das imagens fotográficas.



Em relação à imagem fotográfica para representar a paisagem cultural e invisível, utilizamos uma imagem do centro da cidade de Cajazeiras, próxima à Igreja Matriz do município. Ao apresentarmos a imagem do centro da cidade, perguntamos aos alunos se eles já passaram por aquele local e como aquela área representa também uma paisagem cultural, na qual se observa a dinâmica do espaço geográfico na cidade de Cajazeiras.

Além disso, diante da exposição das imagens fotográficas impressas para os alunos, indagamos os discentes sobre quais as principais diferenças entre a paisagem natural e a paisagem cultural, visando compreender como o aluno concebe a paisagem a partir das transformações causadas pela ação antrópica que incidem diretamente nas paisagens. Ao longo das respostas que indagamos durante a oficina temática, observamos que os alunos responderam prontamente às nossas indagações, sempre relatando experiências pessoais e familiares na paisagem humanizada do centro da cidade, que abordamos ao longo da aula.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo das atividades da oficina temática sobre o conceito de paisagem e seus respectivos elementos constituintes, observamos que, a partir da utilização de imagens fotográficas da realidade e do contexto do aluno, ele se instiga mais a indagar e participar das questões realizadas durante as oficinas, e isso nos ajuda a corroborar a diferença que faz ao utilizarmos outras linguagens em sala de aula para além da aula expositiva e da utilização meramente ilustrativa das imagens fora da realidade do aluno no livro didático.

Por fim, ao trabalharmos o conceito de paisagem geográfica em uma perspectiva voltada para a premissa da educação geográfica, na qual preza pela construção do conhecimento geográfico a partir da realidade do aluno, buscamos ressaltar a importância da utilização de imagens fotográficas das paisagens do entorno ao qual o discente está inserido, objetivando desconstruir uma percepção preconcebida nos livros didáticos de que a paisagem é genérica e descontextualizada da sua realidade. Tornando indispensáveis metodologias e delineamentos que tenham como propósito aproximar o aluno da sua realidade e concatenar as ideias para que haja uma assimilação dos conceitos, muitas vezes genericamente propostos no material didático.

Palavras-Chave: Imagens Fotográficas; Recurso Metodológico; Ensino de Geografia; Paisagem.

REFERÊNCIAS

CASTELLAR, Sônia. **O uso de diferentes linguagens em sala de aula.** Ensino de geografia. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

MYANAKI, J. **A Paisagem no Ensino de Geografia: Uma Estratégia Didática a partir da Arte.** Mestrado em Geografia (Geografia Física) Universidade de São Paulo, USP, Brasil. 2003.

SANTOS, Milton. **A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção.** São Paulo: Hucitec. 1996.